



BRANDES

FOLHA DE S. PAULO ★ ★ ★

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2016



B5

## FUTEBOL MASCULINO

# Conquista inédita rende R\$ 500 mil para cada campeão

Valor é 14 vezes maior do que vão receber os outros ganhadores de medalhas do Brasil nos Jogos do Rio

SÉRGIO RANGEL  
DO RIO

A CBF vai pagar R\$ 12 milhões de premiação à seleção brasileira pela conquista do inédito ouro olímpico.

Como uma parte desse dinheiro será dada a integrantes da comissão técnica, cada atleta vai ficar com aproximadamente R\$ 500 mil.

O título foi conquistado na última cobrança de pênalti, convertida por Neymar, após a seleção ter empatado por 1 a 1 com a Alemanha no tempo normal, e sem gols na prorrogação.

O valor que cada um dos 18 integrantes da equipe receberá da CBF é 14 vezes maior do que a premiação dada pelo COB (Comitê Olímpico do Brasil) aos medalhistas das outras modalidades.

No início dos Jogos, o COB determinou que todos os atletas que subissem ao pódio em competições individuais, independentemente da cor da medalha, receberiam R\$ 35 mil. O "bicho" aos jogadores para as conquistas em esportes coletivos seria a metade, R\$ 17,5 mil.

Além da premiação do COB, os atletas também ganham dinheiro das confede-

rações de suas modalidades.

Dono de três medalhas na Rio-2016, o canoísta baiano Isaquias Queiroz vai receber ao longo de um ano R\$ 132 mil da CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem) como prêmio.

O Brasil terminou a Olimpíada com 19 medalhas, sendo sete de ouro, seis de prata e seis de bronze.

Nos Jogos de Londres-2012, a CBF prometera pagar US\$ 100 mil (cerca de R\$ 320 mil,

em valores atuais) pelo ouro. Como ficaram com a prata, os atletas não receberam nada.

A CBF declarou ter obtido um lucro de R\$ 72 milhões no ano passado, 42% acima dos R\$ 51 milhões registrados em 2014. Esse é o terceiro maior resultado positivo da entidade. O faturamento em 2015 também foi um recorde —R\$ 584 milhões.

### CONVOCAÇÃO

Nesta segunda-feira (22), o técnico Tite convocará os jogadores para a disputa das suas duas primeiras partidas pelas eliminatórias para a Copa da Rússia. Além de Neymar e Renato Augusto, outros atletas que participaram da vitoriosa campanha olímpica serão chamados. Marquinhos, Wallace e Luan são os mais cotados.

No dia 1º, a seleção enfrentará o Equador, em Quito. No dia 6, a equipe jogará contra a Colômbia, em Manaus.

Com apenas nove pontos, a seleção está fora da zona de classificação para o Mundial de 2018. O time é o sexto colocado. Apenas os quatro primeiros garantem vaga automaticamente no torneio. O quinto terá de disputar uma repescagem.



Ao lado de Weverton (à esquerda, na foto maior), Luan, o cantor Nego do Borel e Rafinha posam com cabelos pintados. Acima, as tatuagens de Neymar e Luan

### FOCO

## Jogadores comemoram com tatuagens e cabelos pintados

DO RIO

Neymar e Luan decidiram gravar na pele a conquista da medalha de ouro no futebol. O jogador do Barcelona fez uma tatuagem no pulso com os aros olímpicos e a inscrição Rio 2016. O do Grêmio fez o mesmo no peito.

No início da preparação da seleção, o capitão da equipe, que tem mais de 30 tatuagens, já havia anunciado que faria um desenho na pele em caso de vitória.

O resultado foi publicado por Neymar em uma rede social, com a seguinte legenda: "pro resto da vida".

O atacante conquistou no sábado (20) a sua segunda medalha olímpica. Em Londres-2012, ele foi prata.

Na festa da vitória, parte

dos jogadores também pintou o cabelo de amarelo.

Neste domingo (21), Neymar, Gabriel Jesus, Felipe Anderson, Rafinha e Gabriel postaram nas redes sociais fotos com o novo visual.

Jogadores e integrantes da comissão técnica celebraram o título em um jantar em um hotel da zona oeste do Rio.

No início da noite deste domingo, parte da delegação seguiria para o Maracanã, onde iria participar da cerimônia de encerramento dos Jogos do Rio.

No sábado, a seleção venceu o torneio olímpico numa partida emocionante contra a Alemanha. Depois do empate no tempo normal e na prorrogação, o título só foi decidido no último pênalti, convertido por Neymar.

**12 milhões**  
de reais  
a CBF vai dar à seleção brasileira pelo título olímpico

**500 mil**  
reais  
cada jogador vai embolsar como prêmio pela conquista. Isso porque uma parte do "bicho" ficará com a comissão técnica



Eliud Kipchoge terminou os 42,195 km em primeiro

## Sob chuva, atleta do Quênia vence maratona

ATLETISMO Paulo Roberto Almeida terminou a prova na 15ª posição e foi o melhor brasileiro na prova

MARCEL RIZZO  
ENVIADO ESPECIAL AO RIO

Debaixo de chuva por quase todos os 42,195 km, a maratona para os homens na Rio-2016 terminou com vitória de Eliud Kipchoge, com 2h8min44 — mais de dois minutos acima do recorde olímpico e pouco menos de seis minutos do mundial.

A prata foi de Feyisa Lilesa, da Etiópia, e o bronze do americano Galen Rupp.

A largada e a chegada foram na manhã deste domingo (21), no sambódromo.

O brasileiro melhor colocado foi Paulo Roberto Almeida, em 15ª, a 5min12 do medalhista de ouro. Marilson Gomes dos Santos foi o 59º. Solonei Rocha, em 78º.

Foi pior do que em Londres-2012, quando Marilson acabou em quinto, melhor resultado do atletismo brasileiro naquela competição.

A maratona era a última esperança do COB (Comitê Olímpico do Brasil) para tentar alcançar a meta estipulada: ficar entre os dez primeiros por total de medalhas. Poderia conseguir mais

três na prova, algo improvável, como se constatou.

Nos primeiros 20 km, os brasileiros correram praticamente lado a lado, em um segundo pelotão, que corria cerca de 10 segundos atrás dos líderes. Aos poucos, Paulo Roberto desgarrou dos conterrâneos, mas não teve força para chegar perto dos primeiros colocados.

### LADO BOM

O saldo do atletismo brasileiro na Rio-2016, porém, é positivo. Thiago Braz, no salto com vara conquistou um

inédito ouro nessa prova —o Brasil não subia no lugar mais alto do pódio no atletismo desde Pequim-2008, com Maurren Maggi no salto em distância.

Na marcha atlética, Caio Bonfim conquistou as melhores colocações da história do país —4º lugar nos 20 km e 8º nos 50 km. No feminino, Érica Sena nos 20 km foi a 7ª.

O país ainda marcou presença em seis finais, com destaque para a quinta posição de Darlan Romani no arremesso de peso, melhor resultado da história nessa prova.